

Iniciativas ligadas à revitalização e à conservação do patrimônio de Brasília também dão o tom da festa de aniversário. A principal delas prevê a recuperação das passagens subterrâneas do Eixão

Capital revisitada

» ALMIRO MARCOS
» SAULO ARAÚJO

O aniversário de Brasília também serviu para a apresentação de projetos direcionados à revitalização e à preservação do patrimônio. O Governo do Distrito Federal (GDF), por exemplo, aproveitou a data para revelar o projeto arquitetônico vencedor do concurso para recuperar as passagens subterrâneas do Eixão. Também foi assinado um acordo com a prefeitura de Roma a fim de desenvolver ações para preservar o patrimônio da capital brasileira — a capital italiana completou ontem 2.765 anos (leia matéria ao lado).

A ideia da revitalização das 16 passagens sob o Eixão foi oficializada em 11 de janeiro pelo GDF, contando com o apoio do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Desde então, 53 projetos foram inscritos, sendo 37 selecionados para a avaliação do corpo de jurados, forma-

do por especialistas em arquitetura e urbanismo do próprio governo e de universidades brasileiras. A exigência básica era a de que as propostas integrassem as áreas externas das passagens subterrâneas à paisagem da cidade, além de favorecer a acessibilidade por meio de espaços de convivência e de pontos comerciais.

A proposta vencedora saiu de São Paulo, assinada pelos arquitetos e urbanistas Gustavo Partezani, Daniel Maeda, Diogo Esteves, Guilherme de Bivar, Ingrid Ori e Rafael Costa. Ela prevê o alargamento das partes externas, a partir da criação de praças, que se elevam até atingir a altura do Eixão. O governador Agnelo Queiroz ressaltou que a ideia central é fazer com que as pessoas passem a circular pela região e não se arrisquem na travessia. “É uma questão de segurança”, afirmou. Estima-se que as obras possam ser finalizadas até o fim do ano. A passagem da 102 Sul será a primeira a passar por intervenções e servirá de modelo para as demais.

Risco

A recuperação das passagens subterrâneas das asas Sul e Norte agradou aos pedestres. Quem utiliza os espaços diariamente, por exemplo, conhece os riscos da travessia. Os locais são redutos de usuários e traficantes de drogas, além de acumularem sujeira. A diarista Rosângela Neres Viana, 40 anos, admite que, muitas vezes, prefere se arriscar no Eixão Sul a passar pelos acessos. “Já vi uma mulher ser assaltada na minha frente. Só não me tornei vítima porque ela me alertou e eu corri”, contou.

O casal de namorados Wesley Borges da Costa e Juliana Pereira da Silva, 22 e 20 anos, respectivamente, acredita que a transformação dos espaços tornará a travessia mais segura. “Vai evitar que as pessoas morram atropeladas no Eixão”, disse o vendedor. Juliana sugere que comerciantes abram lojas. “Se tivesse vendedores por aqui, a sensação de segurança aumentaria. Não adianta só pintar, deixar tudo bonito e não humanizar”, destacou a operadora de caixa.

Monique Renne/CB/D.A Press



O casal Wesley e Juliana acredita que a recuperação das travessias, aliada à abertura de lojas, ajudará a torná-las mais seguras



Total de passagens subterrâneas no Plano Piloto